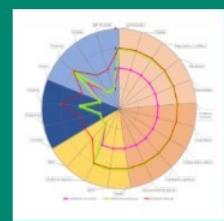




**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul de Minas Gerais



**PLANO DE
NEGÓCIO**

fev/2018 a fev/2021

CGAI

Equipe de auditores da Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna CGAI

Gabriel Filipe da Silva

Auditor

Raquel Bonamichi dos Santos Soares

Auditor

Eufrásia de Souza Melo

Coordenadora-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS

Produção, elaboração e Design

Eufrásia de Souza Melo

www.ifsuldeminas.edu.br

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

Sumário

Introdução	4
<i>Apresentação da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UGAI) do IFSULDEMINAS</i>	5
<i>Qual é o papel da CGAI no âmbito do Sistema de Controle Interna (Lei 10.180/2001).....</i>	6
<i>O que é o IFSULDEMINAS</i>	6
<i>Estrutura organizacional da CGAI</i>	7
<i>Corpo Técnico da CGAI</i>	8
<i>Demais recursos da CGAI</i>	9
<i>Princípios e requisitos éticos norteadores da atuação da CGAI.....</i>	9
<i>Mapa Canvas da CGAI.....</i>	10
<i>Plano de Negócio da CGAI.....</i>	12
PROPOSTA DE VALOR PARA AS PARTES INTERESSADAS.....	12
OBJETIVOS DO PLANO	12
PERSPECTIVA DO BSC UTILIZADAS NO PLANO.....	12
VISÃO GERAL DO PLANO	13
VIGÊNCIA DO PLANO	13
REQUISITOS DO PLANO	13
RESPONSABILIDADES	13
PREMISSAS	13
RESTRIÇÕES	14
RISCOS	14
METAS	14
CENÁRIO BASE DA CGAI – LINHA DE BASE.....	15
PRINCIPAIS DESAFIOS.....	16
DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA	16
RESULTADOS ANUAIS.....	20
Referências.....	21

Introdução

O plano de negócio da Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (CGAI) começou a ser elaborado informalmente em 2018. Em 2020 a Coordenadora-Geral optou em documentar e oficializar a ideia inicial. Assim, o documento foi contextualizado a partir da adaptação da ferramenta *Business Model Canvas*, onde foi criado um mapa visual pré-formatado elaborado a partir de nove elementos do modelo de negócio e das perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC).

Em síntese, o modelo de negócio da CGAI demonstrará a sua finalidade, seus objetivos, os seus macroprocessos, os seus relacionamentos e principalmente os valores que pretende entregar para as partes interessadas. Além disso, também busca mensurar o retorno da sua atuação na Administração Pública Federal e na área da auditoria interna governamental no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS).

O plano de negócio pormenoriza aspectos relevantes do modelo de negócio da CGAI, a fim de que, por meio do planejamento dinâmico, do monitoramento e do controle, essa Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) consiga demonstrar seu potencial, seu significado e seu desempenho, tanto no ambiente institucional, quanto no ambiente da auditoria interna governamental.

Também, foi uma forma que a Coordenadora-Geral de Auditoria Interna encontrou para documentar a evolução do setor na percepção de negócio, ao longo desses três, tendo em vista as novas perspectivas nesta área, como os padrões internacionais da auditoria interna, as instruções contidas na IN CGU nº 08/2017 e a própria evolução da auditoria interna governamental no país.

Controle de versões

Data	Versão	Autor	Detalhes
02/2018	1º	Eufrásia	Versão não documentada completamente.
12/2020	2º	Eufrásia	Versão documentada.

Apresentação da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UGAI) do IFSULDEMINAS

Com a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) em dezembro de 2008, no ano subsequente muitas ações foram realizadas para viabilizar a implantação e a estruturação da Reitoria e a reestruturação administrativa dos três *campi*. Assim, a Resolução 01/2009 que estabeleceu o Estatuto do IFSULDEMINAS, definiu no art. 21 os seguintes aspectos para a Auditoria Interna do IFSULDEMINAS:

A Auditoria Interna é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal no sentido de desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, além de prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Nesses dez anos de atuação da Unidade de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS, a chefia da unidade foi compartilhada por três servidores.

Quadro 1 - Lista de Chefes da Auditoria Interna

Servidor	Portaria de Nomeação	Portaria de Exoneração
Ana Lúcia Silvestre	05, de 16 de fevereiro de 2009	152, 01 de junho de 2010
Gabriel Filipe da Silva	622, 09 de dezembro de 2010	122, de 01 de fevereiro de 2018
Eufrásia de Souza Melo	130, de 02 de fevereiro de 2018	---

Fonte: Auditoria Interna (2019)

A partir da Resolução nº 68/2019, de 29 de agosto de 2019 passou a ser chamada de Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (CGAI).

Negócio

Auditoria Interna Governamental do IFSULDEMINAS.

Missão

Avaliar os atos de gestão quanto à legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e efetividade, e prestar consultoria para aperfeiçoamento das atividades e estruturas de controles internos.

Visão

Ser reconhecida internamente como efetivo órgão de assessoramento que contribui para aperfeiçoar os procedimentos administrativos.

Valores

- ❖ Aperfeiçoamento contínuo da equipe para adequado assessoramento à gestão.
- ❖ Comprometimento com a gestão para atingimento de seus objetivos.
- ❖ Postura ética na condução de seus trabalhos e no contato com os auditados.

- ❖ Independência na definição e execução de seus trabalhos e na comunicação dos resultados.
- ❖ Disseminação do conhecimento quanto aos entendimentos dos órgãos de controle que possam impactar na gestão do IFSULDEMINAS.

Qual é o papel da CGAI no âmbito do Sistema de Controle Interna (Lei 10.180/2001)

A auditoria interna governamental tem a característica de atuar no ambiente do setor público. A auditoria do setor público é muito importante para sociedade, para os agentes públicos e para o gestor, pois fornece informações independentes, confiáveis e opiniões baseadas em evidências. Além disso, promove melhorias contínuas nos processos para o apropriado uso dos recursos públicos e para o desempenho da administração pública (TCU, 2017).

O Decreto nº 3.591/2000 tornou obrigatória para as entidades da Administração Pública Federal Indireta prestar suporte para viabilizar a efetiva atuação da unidade de auditoria interna, com objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle no âmbito da entidade.

A CGAI atua na terceira linha de defesa da estrutura de controle internos do IFSULDEMINAS, auxiliando a instituição a alcançar seus objetivos, trazendo uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos e controle e governança; e assessorando, orientando, acompanhando e avaliando os atos de gestão. Além de apoiar o controle externo no exercício da sua missão institucional (IFSULDEMINAS, 2015).

O que é o IFSULDEMINAS

De acordo com a lei de criação dos Institutos federais, Lei 11.892/2008, o IFSULDEMINAS é uma autarquia da Administração Pública Indireta, pertencente ao Sistema Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi e que precisa atender alguns objetivos.

- ❖ Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- ❖ Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.
- ❖ Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

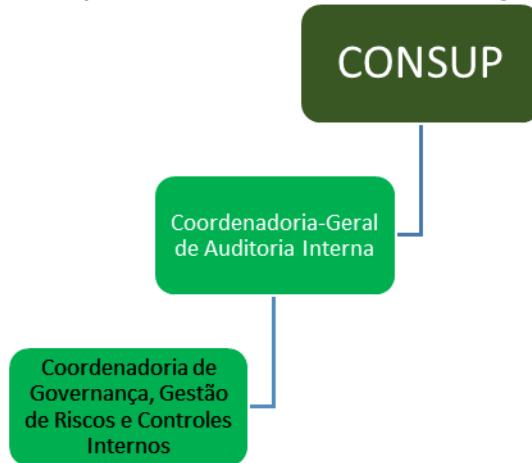
- ❖ Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- ❖ Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- ❖ Ministrar em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciaturas, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Estrutura organizacional da CGAI

Segundo o Regimento Interno da CGAI, Resolução nº 43/2015, de 01 de setembro de 2015, a CGAI está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP) e segundo o Regimento Interno da Reitoria, Resolução nº 68/2019, revogada pela Resolução nº 04/2020, de 17 de abril de 2020, a CGAI está subordinada administrativamente ao Gabinete do Reitor.

Em 2019 foi criada uma subdivisão da CGAI denominada como Coordenadoria de Governança, Gestão de Riscos e Controles Interno. O objetivo desta subdivisão foi instigar a utilização e conhecimento sobre governança, assim como as práticas de gestão de riscos no ambiente do setor e no ambiente institucional.

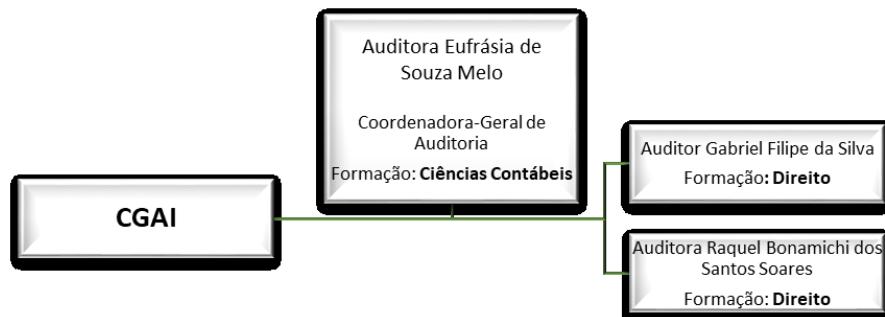
Figura 1- Subordinação direta da CGAI de acordo com o seu Regimento Interno



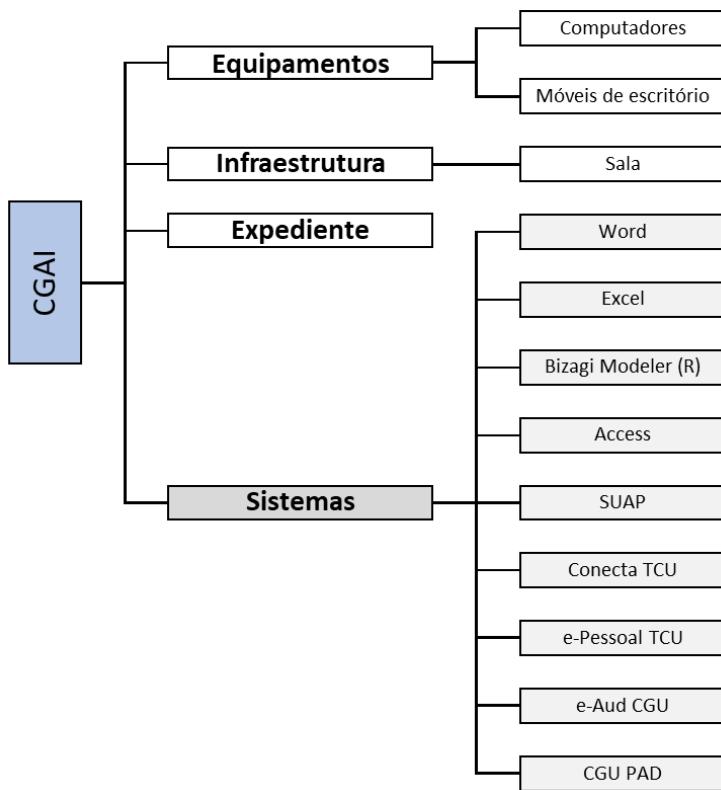
Corpo Técnico da CGAI

O corpo técnico da CGAI é formado por 3 servidores efetivos do cargo de auditor interno e existe uma função “cargo de direção” para o servidor que assumir a função de Coordenador-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS.

Figura 2 – Corpo técnico da CGAI



Demais recursos da CGAI



Em 2020, o setor começou a utilizar o Conecta TCU e no âmbito da CGU, houve a descontinuidade do sistema Monitor e passou-se a utilizar o sistema e-Aud.

Princípios e requisitos éticos norteadores da atuação da CGAI

Valores que estruturam a atuação e comportamento dos auditores, criando sentido lógico e harmônico à atividade de auditoria interna governamental e tornando-a eficaz para Administração Pública (CGU, 2017).

- ❖ Atuar com integridade.
- ❖ Manter a proficiência e zelo profissional.
- ❖ Atuar com autonomia técnica e objetividade.
- ❖ Atuar alinhado às estratégias, objetivos e riscos da Unidade Auditada.
- ❖ Atuação respaldada em adequado posicionamento e em recursos apropriados.
- ❖ Demonstrar qualidade e melhoria contínua.
- ❖ Comunicar-se de modo eficácia e com efetividade.

Mapa Canvas da CGAI

Contexto dos nove elementos considerados pela CGAI no seu Mapa Canvas e suas respectivas relações com o contexto das quatro perspectivas *no Balanced Scorecard (BSC)*.

Na perspectiva financeira, considerado como de Desempenho e Sustentabilidade.

- ❖ **EL_1- Desempenho e sustentabilidade:** os resultados gerados pelo desempenho, pela atuação e pelas atividades da CGAI.

Na perspectiva do cliente, considerado como Proposta de Valor.

- ❖ **EL_2- Proposta de valor:** benefícios propostos pela CGAI às partes interessadas, gerados a partir de aspectos considerados pelos membros da equipe e com significativo potencial de influência na qualidade de suas atuações.

Na perspectiva dos processos internos, considerado como Interface com as Partes Interessadas.

- ❖ **EL_3- Partes interessadas chaves:** indivíduo, grupo ou organização que pode afetar, ser afetado, ou sentir-se afetado por uma decisão, atividade ou um resultado da atividade de auditoria.
- ❖ **EL_4- Canais de comunicação:** meio de relacionamento da CGAI com as partes interessadas.
- ❖ **EL_5- Relacionamento com as partes interessadas:** aspectos propostos pela CGAI, que devem ser considerados pela equipe e que tem significativo potencial de influência na qualidade do relacionamento com as partes interessadas.

Na perspectiva de aprendizagem e crescimento, considerado como Gestão da CGAI.

- ❖ **EL_6- Atividades-chaves:** demonstrativo dos macroprocessos e suas principais interações.
- ❖ **EL_7- Recursos:** demonstrativo da capacidade da CGAI, revelado a partir de seus recursos humanos, físicos e estruturais.
- ❖ **EL_8- Parceiros:** instituições de controle e de auditoria governamental, vindas do ambiente externo, que interagem com o IFSULDEMINAS.
- ❖ **EL_9- Custos:** dispêndios da CGAI, necessários para desempenhar suas atribuições.

MAPA CANVAS DA CGAI

NEGÓCIO

Auditoria Interna Governamental do IFSULDEMINAS.

Missão

Avaliar os atos de gestão quanto à legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e efetividade e prestar consultoria para aperfeiçoamento das atividades e estruturas de controles internos.

Visão

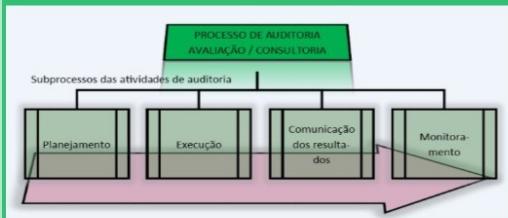
Ser reconhecida internamente como efetivo órgão de assessoramento que contribui para aperfeiçoar os procedimentos administrativos.

1. PROPOSTA DE VALOR (perspectiva do cliente) (EL_2)

“Assessoramento adequado” “Comprometimento” “Postura ética” “Independência” “Disseminação do conhecimento”

2. GESTÃO DA CGAI (perspectiva de aprendizagem e crescimento)

2.1 Atividades-chaves (EL_6):



2.2 Recursos (EL_7):



2.3 Parceiras (EL_8):

Controladoria-Geral da União—CGU e Tribunal de Contas da União—TCU

2.4 Custos (EL_9):

Remuneração de servidores, diárias e capacitações.

3. INTERFACE COM AS PARTES INTERESSADAS (perspectiva interna)

3.1 Partes Interessadas:

Sociedade, cidadão, comunidade institucional, TCU, CGU, responsável por processo, responsável pela atividade, responsável pela tarefa, Diretor-geral, gestor, servidor, aposentado, pensionista, familiares, colaborador, discente, usuário do serviço, entidade parceira, fornecedor, prestador de serviço, comunidade local, comunidade regional, órgão executivo externo, entidade financeira e entidade fiscalizadora.

3.1.1 Partes Interessadas chaves (EL_3):

Auditado, sociedade, cidadão, IFSULDEMINAS, CONSUP, Colégio de Dirigentes, CGU e TCU.

3.2 Canais de comunicação (EL_4):

SUAP, página eletrônica da CGAI, telefone, e-mail, reunião, sistemas de informações de entidade externa.

3.3 Relacionamento com as Partes Interessadas (EL_5):

Interações pautadas no interesse público e honra à confiança pública; conduta íntegra e irreparável; cortesia e respeito no trato com pessoas; e comprometimento e profissionalismo.

4. DESEMPENHO E SUSTENTABILIDADE (perspectiva financeira) (EL_1)

Suporte aos gestores para que o IFSULDEMINAS alcance seus objetivos.
Eficácia e eficiência dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança institucional.
Apoio ao controle externo no exercício da sua missão institucional.

Plano de Negócio da CGAI

PROPOSTA DE VALOR PARA AS PARTES INTERESSADAS

- ❖ “**Assessoramento adequado**” -> excelência, produtividade, eficiência, agregação de valor e resultado.
- ❖ “**Comprometimento**” -> motivação, unidade, valorização do profissional capacitado e capacitação.
- ❖ “**Postura Ética**” -> honestidade, integridade, imparcialidade, moralidade e legalidade, responsabilidade socioambiental.
- ❖ “**Independência**” -> perenidade, solidez, isonomia e coesão.
- ❖ “**Disseminação do conhecimento**” -> transparência, referência e interação como ferramenta de resultado.

OBJETIVOS DO PLANO

- ❖ Ser visto como efetivo órgão de assessoramento que agrupa valor à gestão do IFSULDEMINAS.
- ❖ Aperfeiçoar os procedimentos do setor, inclusive as comunicações.
- ❖ Mapear os macroprocessos e entregas-chaves.
- ❖ Realizar a contabilização dos resultados e benefícios da atividade de auditoria interna.
- ❖ Contribuir para o aperfeiçoamento da governança, dos controles internos e da gestão de riscos do IFSULDEMINAS.

PERSPECTIVA DO BSC UTILIZADAS NO PLANO

- ❖ Perspectiva financeira – **Desempenho e sustentabilidade** -> define a cadeia lógica pela qual a atuação da CGAI será convertida em valor mensurável (Kaplan, 2004).
- ❖ Perspectiva do cliente – **Proposta de valor** -> esclarece as condições que criam valor para as partes interessadas (Kaplan, 2004).
- ❖ Perspectiva dos processos internos – **Interface com as partes interessadas** -> identifica os processos que transformarão a atuação da CGAI em resultados para as partes interessadas e em resultados de desempenho e de sustentabilidade (Kaplan, 2004).
- ❖ Perspectiva de aprendizado e crescimento – **Gestão da CGAI** -> determina os elementos-chaves da atuação da CGAI que serão alinhados e integrados para criar valor (Kaplan, 2004).

VISÃO GERAL DO PLANO



VIGÊNCIA DO PLANO

De fevereiro de 2018 até fevereiro de 2021.

REQUISITOS DO PLANO

Ser alinhado aos objetivos, às finalidades e ao planejamento estratégico do IFSULDEMINAS - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

RESPONSABILIDADES

- ❖ Coordenadora-Geral de Auditoria Interna: gerenciamento, desenvolvimento, execução e monitoramento, além de ser usuária dos benefícios.
- ❖ Equipe de auditores: apoio do desenvolvimento, na execução e no monitoramento, além de serem usuários dos benefícios.
- ❖ Equipe de PDI: monitoramento estratégico institucional e usuários dos benefícios.
- ❖ CGU e TCU: fiscalização, direcionamento e usuários dos benefícios.

PREMISSAS

- ❖ O plano, contemplando todo o seu ciclo, deverá estar documentado e comunicado adequadamente.

- ❖ As ações viabilizadoras serão desenvolvidas ao longo de cada exercício, com o intuito de contribuir para evolução do vetor.
- ❖ Data limite para incluir informações e dados neste plano (monitoramento) será até a data de aprovação do RAINt pelo CONSUP.

RESTRIÇÕES

- ❖ Planejamento dinâmico, executado durante toda a vigência do plano.
- ❖ Demonstrar logo após final da vigência do plano o seu resultado final, o que inclui o tratamento dos riscos.
- ❖ As ações viabilizadoras do plano deverão ser geridas e executadas durante o expediente como uma atribuição inerente da Coordenadora-Geral.

RISCOS

- ❖ Do plano não ser documento e comunicado adequadamente.
- ❖ Das ações viabilizadoras não contribuírem para a evolução dos vetores.
- ❖ De extrapolar a prazo limite de atualização e monitoramento do plano.

METAS

- ❖ Apresentar anualmente em formato de relatório, em conjunto com o Raint, para cada elemento do Mapa Canvas, os eventos ocorridos sobre a ótica de quatro contextos: a) Situação e progresso no período; b) Programação para o próximo ano; c) Fatos relevantes e problemas superados; e d) Dificuldades, riscos e suporte desejado.
- ❖ Produzir até fevereiro de 2021:
 - Mapa de processos completo dos principais macroprocessos;
 - Matriz da evolução dos eventos inéditos;
 - Matriz da evolução da diversidade de assuntos;
 - Matriz da evolução do indicador: Recomendações atendidas por Recomendações vigentes;
 - Análise das ocorrências demonstradas pelos itens anteriores; e
 - Divulgar o Plano de Negócio da CGAI.

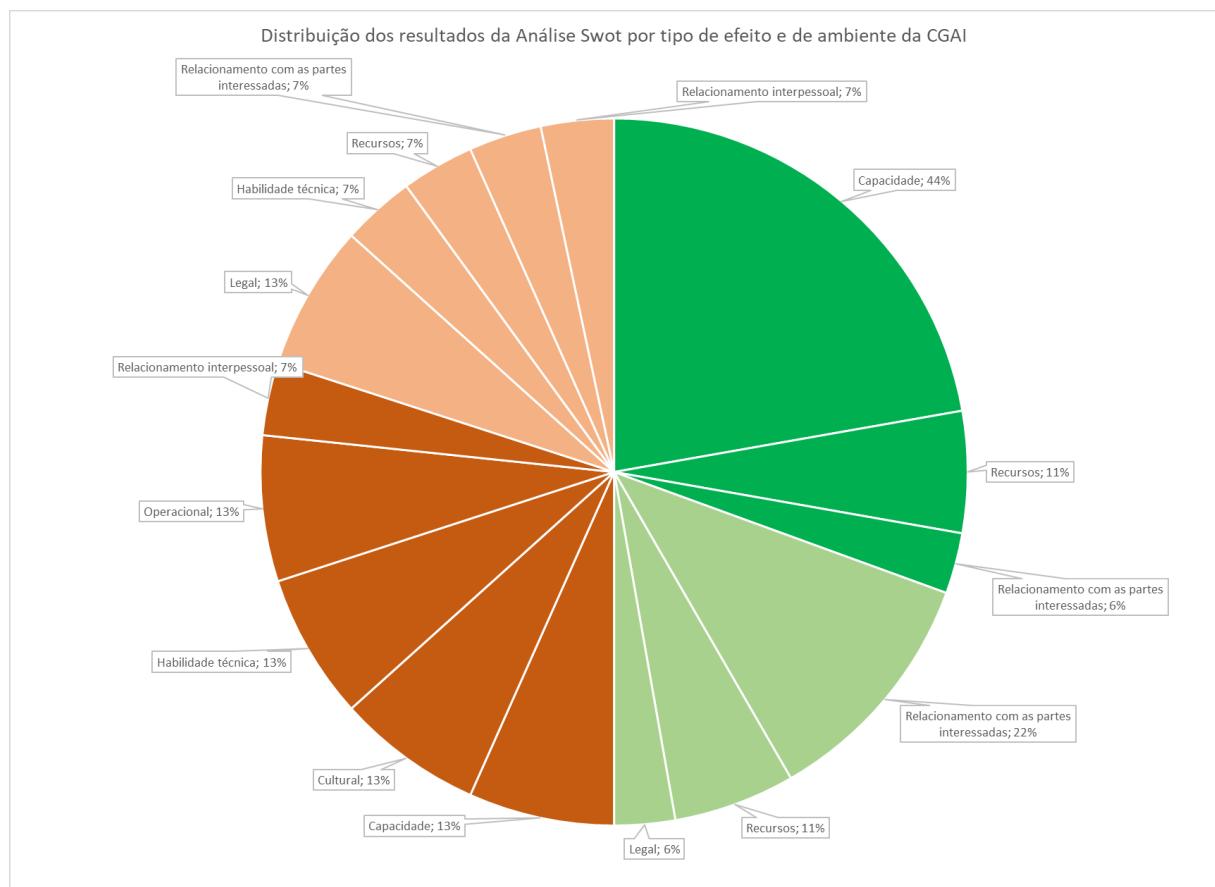
CENÁRIO BASE DA CGAI – LINHA DE BASE

A análise do ambiente da CGAI que será considerado como linha base no plano, foi realizado por meio da ferramenta Análise SWOT.

Na análise foi utilizada as oito fontes do evento:

- ❖ Capacidade de produção da equipe.
- ❖ Cultural.
- ❖ Habilidade técnica.
- ❖ Legal.
- ❖ Operacional.
- ❖ Recursos de infraestrutura, de tecnologia e técnico.
- ❖ Relacionamento com as partes interessadas.
- ❖ Relacionamento interpessoal.

A Análise SWOT trouxe o resultado demonstrado a seguir. O gráfico traz a distribuição por tipo de ambiente (interno de cor mais escura e externo com a cor mais clara) e tipo de efeito (positivo de cor verde e negativo com a cor laranja).



PRINCIPAIS DESAFIOS



Governança - instigar a cultura e os aspectos de governança por meio do conhecimento e das atividades de auditoria.



Gestão de riscos - instigar a cultura e os aspectos de gestão de risco por meio do conhecimento e das atividades de auditoria.



Procedimentos internos – melhorar os procedimentos realizados no setor, no que se refere aos: papéis de trabalho, arquivo geral, banco de dados, mapa dos processos da auditoria, comunicação e formatação de documentos.



Equipe – aproveitar as proficiências e as habilidades dos membros da equipe para otimizar recursos e melhorar os procedimentos.

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

A estratégia que Coordenadora-Geral de Auditoria Interna pretende definir será de curto prazo, abrangendo somente os três anos (2018 a 2020) e visa estruturar o setor por meio do atendimento dos objetivos deste plano, que consequentemente devem possibilitar a minimização dos efeitos das vulnerabilidades (ameaças + pontos fracos) e o aproveitamento das alavancas (oportunidades + pontos fortes) percebidas pela Análise SWOT, contribuindo assim para maturidade, a eficácia e a efetividade do setor como Unidade de Auditoria Interna Governamental do IFSULDEMINAS.

Perspectiva de aprendizado e crescimento – Gestão CGAI

Para realizar nossa visão, com a CGAI deve aprender e melhorar (Kaplan, 2004)?

EL_6- Atividades-chaves

Macroprocessos e interações

Vetor: Nível de documentação do mapa de processos.

Referência: Estudo do caso, cadeia de valor e respectivo draft, Matriz SIPOC, fluxo do processo e comunicação dos documentos.

Situação em 2018: ponto zero.

Producir conhecimento sobre os macroprocessos e a lógica de suas interações. Trabalhar a mudança cultural a partir da assimilação do conhecimento.	
(Cultura, liderança, alinhamento e trabalho em equipe)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação

EL_7- Recursos	
Capacidade da CGAI para desenvolver suas atribuições.	
Vetor: Número de inéditos eventos.	
Referência: utilização pela primeira vez de técnicas, utilização de nova ferramenta, realização de atividades e/ou tarefas inéditas, novo processo, etc.	
Situação em 2018: ponto zero.	
Instigar o aprimoramento contínuo e a busca pelo trabalho de boa qualidade.	
(Habilidades, conhecimentos e valores)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação
Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

EL_8- Parceiros	
Instituições de controle e de auditoria governamental, vindas do ambiente externo	
Vetor: Evolução da atuação da CGAI a partir dos resultados apresentados pelo TCU.	
Referência: iGG/TCU	
Situação em 2017: item 3120 (Assegurar a efetiva atuação da auditoria interna) = Intermediário=40% a 69,9%.	
Utilizar referências externas que podem refletir atuação da CGAI.	
(Sistemas transacionais, aplicações analíticas e aplicações transformacionais)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação
Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

EL_9- Custos	
Dispêndios da CGAI, necessários para desempenhar suas atribuições.	
Vetor: Identificar o custo por trabalho realizado	
Referência: Custo por capacitação; custo por auditoria; custo na gestão; etc.	

Situação em 2018: Capacitação: R\$ 3.223,00 (diária+passagens); Auditoria: (somente remuneração) e Gestão: R\$ 1.520,00.

Produzir conhecimento sobre o custo da atuação da auditoria.

(Habilidades, conhecimentos e valores)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação
Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

Perspectiva dos processos internos – Interface com as Partes Interessadas

Para satisfazer as partes interessadas, na área da auditoria interna governamental, que processos de negócios devemos ser excelentes (Kaplan, 2004)?

EL_3- Partes interessadas chaves	
Indivíduo, grupo ou organização que pode afetar, ser afetado, ou sentir-se afetado por uma decisão, atividade ou um resultado da atividade de auditoria.	
Vetor: Diversidade de demandas recebidas pelo IFSULDEMINAS, considerando os canais da Ouvidoria e os processos de auditorias da CGU e do TCU.	
Referência: Informações coletadas, compiladas e divulgada no Paint.	
Situação em 2018: ponto zero.	
Conhecendo a diversidade dessas demandas, é possível identificar o perfil das partes interessadas e os pontos críticos do IFSULDEMINAS e consequentemente esses dados refletem no ponto crítico da CGAI que é atender a ampla diversidade de assunto.	
(Planejamento, execução, monitoramento e comunicação)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação
Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

EL_4- Canais de comunicação	
Meio de relacionamento da CGAI com as partes interessadas.	
Vetor: Recomendação atendida por Recomendação emitida vigentes.	
Referência: Número de recomendações atendida, subtraindo as “Não mais Aplicada” e as “Contestada” pelo número de recomendações emitidas gerais, contabilizada a partir de 2015, base SiAud.	
Situação em 2018: ponto zero.	
Fatores do ambiente interno que são fundamentais para ajudar o auditor e a CGAI a alcançar seus objetivos.	

(Planejamento, execução, monitoramento e comunicação)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação
Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

EL_5- Relacionamento com as partes interessadas	
(Planejamento, execução, monitoramento e comunicação)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação
Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

Perspectiva dos clientes – Proposta de Valor

Para realizar nossa visão, como devemos cuidar das partes interessadas (Kaplan, 2004)?

EL_2- Proposta de valor	
(Planejamento, execução, monitoramento e comunicação)	
Trabalho que foi realizado em 2018	Trabalho a ser realizado em 2019
Situação e progresso	Próxima Programação
Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

Fatos relevantes e problemas superados	Dificuldades, riscos e suporte desejado

Perspectiva financeira – Desempenho e Sustentabilidade

Se formos bem-sucedidos, como seremos percebidos pelas partes interessadas (Kaplan, 2004)?

EL_1- Desempenho e sustentabilidade	
Os resultados gerados pelo desempenho, pela atuação e pelas atividades da CGAI.	
Vetor: Análise dos resultados demonstrados nos relatórios anuais.	
Referência: Demonstrativo do conjunto dos dados e informações geradas ao longo dos três anos.	
Situação em 2018: ponto zero.	
O monitoramento efetivo transmite o resultado alcançado do plano, refletindo assim nos objetivos atingidos.	
Trabalho que foi realizado em 2018	
Situação e progresso	
Fatos relevantes e problemas superados	
Trabalho a ser realizado em 2019	
Próxima Programação	
Dificuldades, riscos e suporte desejado	

RESULTADOS ANUAIS

Começaram a serem emitidos em 2019 a partir dos eventos ocorridos no exercício de 2018.

Eufrásia de Souza Melo

Coordenadora-geral da Auditoria Interna do IfsuldeMinas

Portaria nº 130, de 2 de fevereiro de 2018 (alterada pela Portaria nº 1.227, de 3 de setembro de 2020)

Referências

BRASIL. **Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000:** dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências, 2000. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3591.htm>. Acesso em: 02 dez. 2020.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS. **Resolução / Conselho Superior nº 01/2009**, de 31 de agosto de 2009: dispõe sobre a aprovação do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas. Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2009. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Institucional/estatutoif.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2019.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS. **Resolução / Conselho Superior nº 43/2015**, de 1 de setembro de 2015: dispõe sobre a alteração no Regimento da Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas. Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2015. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional/135-consup/354-resolucoes-consup-2015>>. Acesso em: 18 set. 2019.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS. **Resolução / Conselho Superior nº 04/2020**, de 17 de abril de 2020: dispõe sobre aprovação “ad referendum” da alteração do Regimento Interno da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas. Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2015. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior /resolucoes/2020/004.2020.pdf>. Acesso em: 01/12/2020.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 30 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU. **Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal**. Brasília: CGU, 2017. Disponível em: <<https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-1.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2019.

BRASIL. Tribunal de Contas da União – TCU. Normas internacionais das entidades fiscalizadoras superiores – normas ISSAI – Cartilhas, manuais e tutoriais. Brasília: TCU,

2017. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/normas-internacionais-das-entidades-fiscalizadoras-superiores-normas-issai.htm>> . Acesso em: 18 set. 2019

DAYCHUM, Merhi. **40 + 10 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento.** – 5. Ed. Rio de Janeiro. Brasport, 2013.

KAPLAN, Robert S. **Mapas estratégicos – *Balanced Scorecard*: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis.** 15º Reimpressão. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.

OSTERWALDER, Alexander. *PhD thesis The business model ontology: A proposition in a design science approach.* Universite de Lausanne – Ecole des Hautes Etudes Commerciales (2004). Disponível em: <http://www.hec.unil.ch/aosterwa/PhD/Osterwalder_PhD_BM_Ontology.pdf> Acesso em: 04 de mai. 2020.